



NOVOS BENEFÍCIOS PRODUZIRAM MAIOR EFEITO NO SUPERÁVIT DO QUE A QUEDA NO VALOR DAS APLICAÇÕES

Zeragem das contribuições e aumento das pensões pesaram mais do que a redução do valor de mercado dos ativos

A Centrus fechou o ano de 2008 com superávit técnico acumulado de R\$ 1,8 bilhão, equivalente a 56,31% dos compromissos atuariais, já cobertos pelas provisões matemáticas. Embora o resultado seja positivo e tranquilizador para os assistidos da Fundação, houve uma redução do superávit em relação ao fechamento do ano de 2007, que somava R\$ 3,4 bilhões. Entretanto, mais do que a crise que afetou o mercado financeiro, a diminuição do superávit foi primordialmente causada pelos impactos da concessão de benefícios aos aposentados e pensionistas no ano passado.

“Mais da metade dessa redução diz respeito à movimentação do saldo de contas para a implementação das revisões do Plano Básico de Benefícios, tanto as aprovadas em setembro – zeragem das contribuições, entre outras – quanto as de dezembro, com o aumento no valor das pensões”, explica o diretor de Controle, Logística e Informação, Eduardo Rocha.

O déficit verificado no exercício de 2008 somou R\$ 1,6 bilhão, sendo que R\$ 835 milhões foram consumidos pelas alterações realizadas no plano de benefícios. Os recursos foram transferidos do superávit para as provisões matemáticas. O resultado negativo das aplicações (puxado pela queda da renda variável) foi de R\$ 588 milhões, inferior ao impacto dos novos benefícios.



O diretor de Aplicações, Daso Coimbra, diz que a redução do valor dos ativos investidos pela Centrus em 2008 foi apenas contábil. “Como os investimentos em renda variável não precisaram ser realizados (vendidos) para cobrir as despesas com pagamento de benefícios no ano passado, eles deverão recuperar seu valor no médio prazo. A carteira de renda variável contém participações em empresas de primeira linha, com

grande facilidade de recuperação”, afirma o diretor.

O diretor de Benefícios, Antonio Francisco de Assis, confirma o impacto dos benefícios concedidos em 2008 na diminuição do superávit: “A relevância do superávit permitiu a concessão dos novos benefícios, com significativo aumento do poder de compra dos assistidos, mantido, ainda, expressivo saldo para futuras revisões do Plano Básico de Benefícios”.

ELEIÇÕES 2009: TRÊS VAGAS DE CONSELHEIRO

Centrus define Comissão Eleitoral para gerir processo eletivo de dois conselheiros deliberativos e um fiscal. [Página 2](#)



HOMENAGEM A JOÃO BOSCO NO DIA DO APOSENTADO

O aposentado João Bosco foi o homenageado da Fundação este ano nas comemorações do Dia do Aposentado. [Página 3](#)

NOVO REGULAMENTO PARA EMPRÉSTIMOS

As operações com participantes receberam novas regras, incluindo limite de idade para o vencimento da última prestação.

[Página 4](#)



Dia 2/10/2007 - Wagner (falando), Herley (à esquerda) e Simone (de casaco preto), junto com auditores do pleito: a Comissão Eleitoral abre o trabalho de apuração dos votos

CENTRUS FARÁ ELEIÇÃO PARA PREENCHER VAGAS NOS CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL

São três vagas, com mandatos de quatro anos. Posse deverá ocorrer no dia 15 de outubro

Três conselheiros – dois deliberativos e um fiscal – serão eleitos em 2009, para substituir os titulares cujos mandatos de dois anos terminam no dia 15 de outubro próximo. No Conselho Deliberativo, encerra-se o período dos conselheiros Fernando de Oliveira Ribeiro e Paulo de Tarso Galarça Calovi, e no Conselho Fiscal, o do conselheiro José Ribamar Santos Barros. Os novos eleitos terão mandatos de quatro anos.

A Centrus já deu início às providências para a realização do processo eleitoral, com a nomeação da Comissão Eleitoral na última reunião do Conselho Deliberativo (dia 19 de fevereiro): Wagner de Lima Oliveira, Herley José de Almeida e Simone Jamal Gotti. É a

mesma composição da Comissão Eleitoral do último pleito, em 2007. Esse grupo de funcionários deverá apresentar em março, para análise do Conselho

Deliberativo, a proposta de Edital das Eleições 2009, que conterá todos os procedimentos, as formas de votação e o calendário do processo eleitoral.

Wagner Oliveira é secretário-executivo do Conselho Deliberativo, está há mais de 15 anos na Centrus, já foi o ouvidor e participou de vários processos eleitorais. “A Centrus dará um tratamento especial às eleições de 2009, no sentido de aprimorar os procedimentos. Nas próximas edições do Jornal Centrus, serão divulgadas informações sempre atualizadas do andamento de todas as etapas do pleito. A Comissão Eleitoral tomará providências para mobilizar os eleitores e divulgar equanimemente a proposta de cada candidato, de maneira a possibilitar a melhor escolha”, afirma Wagner.

“Este ano, haverá mais tempo para o transcurso do processo eleitoral, de forma que será mais confortável para todos, candidatos e eleitores”, disse Herley Almeida, que, além de ouvidor, é atualmente o titular da Gerência Especial de Atendimento ao Participante (Geate).

Simone Gotti é advogada da Centrus e tem larga experiência em eleições. Ela afirmou que “o processo eleitoral recentemente ocorrido poderá ser utilizado como exemplo” e colocou à disposição da Fundação, no próximo pleito, seu conhecimento e vivência em direito eleitoral.

ELEIÇÕES CENTRUS 2009

COLEGIADO ^(*)	NÚMERO DE MEMBROS		VAGAS A SEREM PREENCHIDAS		NÚMERO DE ELEITORES
	Total	Eletivos	Participantes ^(**)	Assistidos ^(***)	
Conselho Deliberativo	6	3		1	1.583
			1		5.155
Conselho Fiscal	4	2	1		5.155

(*) Metade dos membros dos dois conselhos é indicada pelo patrocinador, o Banco Central

(**) Servidor ativo ou aposentado do BC, do RJU, que mantenha pelo menos 12 contribuições mensais na Centrus

(***) Aposentado ou pensionista em gozo de benefício permanente pela Centrus

Data-base: 6/3/2009

Expediente

Este informativo é uma publicação da Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus. Distribuição gratuita.

Endereço: Edifício Corporate Financial Center
SCN - Q. 02 - Bloco A - 8º e 9º andares -
CEP 70712-900 - Brasília - DF
Contatos: fone (061) 2192-1414 e
0800 7040494
e-mail: jornalcentrus@centrus.org.br
Home page: www.centrus.org.br

■ Conselho Deliberativo:

Altamir Lopes (presidente), Dimas Luis Rodrigues da Costa, Fernando de Oliveira Ribeiro, Franz Gomes Breitschaft, José Antonio Marciano e Paulo de Tarso Galarça Calovi.

■ Conselho Fiscal

José Ribamar Santos Barros (presidente), Cornélio Farias Pimentel, Gilberto Celso Silveira Munhoz e Leopoldo Pinto Monteiro.

■ Diretoria-Executiva:

Diretor-Presidente: Helio Cesar Brasileiro
Diretores: Antonio Francisco Bernardes de Assis, Daso Maranhão Coimbra e Eduardo de Lima Rocha.



Realização:

CDN - Companhia de Notícias

Redação e Edição:

Cláudio Tourinho e

Sócrates Arantes

Design Gráfico:

Artecontexto

Fotos:

Eugênio Novaes

Jornalista responsável:

Inácio Muzzi (MG 02131-JP)

FUNDAÇÃO MUDA SUA ESTRUTURA PARA CORTAR MAIS GASTOS EM 2009

Foram extintas quatro gerências e dois setores, com a absorção de suas funções por outros componentes

A Centrus redefiniu sua estrutura organizacional, extinguindo gerências e setores administrativos, com vistas a adaptar o organograma da Fundação às novas necessidades do serviço e complementando as medidas de economia já iniciadas pela Diretoria-Executiva.

Três fatores foram determinantes na decisão: a redução natural do número de assistidos, com diminuição das demandas; a imposição de corte de despesas administrativas; e, por fim, os efeitos da crise financeira no resultado da Centrus.

O diretor-presidente, Helio Brasileiro, disse que “esses fatos motivaram a adoção de medidas para a redução dos gastos administrativos, trazendo-os a um patamar compatível com a nova realidade da Fundação e o cenário econômico atual”. A reestruturação possibilitará à Centrus economizar anualmente quase R\$ 1 milhão.

Algumas rotinas deixaram de ser realizadas ou passaram por simplificação. Na Diretoria de Aplicações (Dirap), os

A reestruturação possibilitará à Centrus poupar anualmente quase R\$ 1 milhão.

certificados de depósito bancário e as debêntures não são mais elegíveis como ativos para investimentos. Na Diretoria de Benefícios (Diben), a carteira de financiamentos imobiliários foi reestruturada, sem novas operações, além das já firmadas. Na Diretoria de Controle, Logística e Informação (Diac), boa parte dos imóveis foi vendida, e a demanda por *softwares* será reduzida em breve. “Adicionalmente, o treinamento de funcionários e o desenvolvimento ou a aquisição de sistemas de computadores aumentaram a eficiência do pessoal da Fundação”, disse o diretor-presidente.

Estão sendo extintas quatro gerên-

cias e dois setores, além de uma gerência temporária, com transferência dos serviços para outros componentes. Na Presidência, o secretário-executivo do Conselho Deliberativo, que também coordena a área de comunicação, assumirá os encargos da Gerência Especial de Atendimento ao Participante (Geate) e da Ouvidoria, sem prejuízo do atendimento aos participantes.

Na Diben, as funções do Setor de Controle e Conciliação Contábil foram repassadas aos outros setores da Gerência de Operações com os Participantes, da Gerência de Benefícios e da Contabilidade. Na Dirap, a Gerência de Análise Técnica assumiu as tarefas da Gerência de Análise de Investimento e Risco. A Diaco extinguiu duas gerências e um setor. A Gerência de Informática deixou de existir e passou a ter as atividades do Setor de Desenvolvimento subordinadas ao diretor, e o Setor de Suporte Operacional foi transferido para a Gerência de Logística. A Gerência de Contabilidade foi fundida à Gerência de Controle Financeiro e Orçamentário, e o Setor de Materiais e Compras foi absorvido pelo Setor de Administração de Contratos Imobiliários.

Em todos os casos estão sendo feitos os remanejamentos de pessoal indispensáveis à continuidade dos serviços e em substituição de empregados que se aposentaram ou se desligaram. Não haverá contratações.

CENTRUS FAZ HOMENAGEM A JOÃO BOSCO NO DIA DO APOSENTADO



João Bosco recebe o certificado das mãos do ouvidor Herley Almeida

Escolha reconhece contribuição desse aposentado na busca pelo diálogo na Comunidade Centrus

Mineiro de Itanhandu, João Bosco Gomes Mendes foi o homenageado pela Centrus na cerimônia comemorativa do Dia do Aposentado (dia 24 de janeiro), promovida pelo Instituto Cultural de Seguridade Social (ICSS), pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) e pelo Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp).

O ouvidor Herley Almeida representou a Centrus no evento e entregou o certificado a João Bosco em nome da Diretoria-Executiva da Fundação. Nascido em 1933, João Bosco ingressou no Banco do Brasil em 1955 e aposentou-se pelo Banco Central em outubro de 1981. João Bosco é casado com Ana Maria Noqueira há 47 anos, tem três filhos e dois netos.

No BC, foi chefe da Divisão de Planejamento e implantou o

serviço de câmbio em Fortaleza, Belém e Santos. Coordenou, no Rio, o Serviço de Importação e de Controle de Transportes Internacionais. Teve, ainda, uma passagem pelo Depro (processamento de dados), antes de voltar para a sua área de origem, o câmbio, na qual se aposentou.

Como presidente da Associação dos Antigos Funcionários do Banco Central (AAFBC), ele procurou a diretoria da Centrus, empossada em 23 de agosto de 2006, dando início às conversações que resultaram na retinada das ações judiciais que impediram, por muito tempo, a realização das eleições de conselheiro.

“O papel desempenhado por João Bosco foi fundamental para a solução encontrada, o que nos permite contar hoje com a composição plena dos Conselhos Deliberativo e Fiscal”, atesta o diretor-presidente da Fundação, Helio Brasileiro.



EM VIGOR NOVO REGULAMENTO PARA OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Já está em vigor o novo regulamento para a realização de empréstimos a participantes, cujo teor pode ser consultado no *site* da Centrus, na área restrita do participante. As principais modificações foram o estabelecimento dos limites de R\$ 100 mil para pagamento em até 60 meses e da idade de 90 anos para o vencimento da última prestação.

A carteira de Operações com os Participantes tem 655 contratos, com valor aproximado de R\$ 30 milhões. Segundo o gerente Jerônimo Campos, o limite de idade foi instituído em vista da



progressiva elevação da idade média dos assistidos, o que torna muito expressiva a Taxa de Quitação por Morte (TQM).

Outras regras relevantes são: a aplicação da mesma taxa de juros CDI a todas as operações, independente de prazo; a adoção da nova tabela de TQM com base em estudos atuariais; a possibilidade de contratação de até duas operações de empréstimo pelo mesmo mutuário; e a definição prévia de cobrança ou não de prestação em dezembro e janeiro passa a vigorar por todo o contrato, de forma irrevogável.

BALANCETE GERENCIAL – COMPARATIVO MENSAL

Valores em R\$ mil

Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus

A T I V O

DISCRIMINAÇÃO	2008		2009 janeiro	VAR dez/nov	VAR jan/dez
	novembro	dezembro			
DISPONÍVEL	2.677	826	483	-69,14%	-41,53%
REALIZÁVEL	7.393.901	7.395.903	7.537.550	0,03%	1,92%
RENTA FIXA	4.632.663	4.616.843	4.787.070	-0,34%	3,69%
- Notas do Tesouro Nacional	2.841.899	2.927.542	2.952.211	3,01%	0,84%
- Letras Financeiras do Tesouro	1.670.985	1.476.698	1.492.283	-11,63%	1,06%
- Fundos de Investimento Financeiro	119.779	212.603	342.576	77,50%	61,13%
RENTA VARIÁVEL	2.316.710	2.352.284	2.325.726	1,54%	-1,13%
- Ações	2.248.378	2.281.925	2.308.823	1,49%	1,18%
- Quotas de Fundos de Investimentos em Participações	68.332	70.359	16.903	2,97%	-75,98%
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	232.212	230.974	231.053	-0,53%	0,03%
- Imóveis	232.212	230.974	231.053	-0,53%	0,03%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	194.213	191.290	188.390	-1,51%	-1,52%
- Empréstimos	29.453	29.819	30.246	1,24%	1,43%
- Financiamentos	164.760	161.471	158.144	-2,00%	-2,06%
OUTROS	18.103	4.512	5.311	-75,08%	17,71%
PERMANENTE	3.167	3.214	3.207	1,48%	-0,22%
TOTAL DO ATIVO	7.399.745	7.399.943	7.541.240	0,00%	1,91%

P A S S I V O

DISCRIMINAÇÃO	2008		2009 janeiro	VAR dez/nov	VAR jan/dez
	novembro	dezembro			
EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.189.978	1.348.215	1.439.276	13,30%	6,75%
- Contribuição Patronal a Devolver	995.899	957.175	1.046.974	-3,89%	9,38%
- Contribuição Pessoal a Devolver	169.762	170.627	172.352	0,51%	1,01%
- Outras Exigibilidades	24.317	220.413	219.950	806,42%	-0,21%
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	456.453	456.087	458.128	-0,08%	0,45%
- Contingência	456.453	456.087	458.128	-0,08%	0,45%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	3.061.369	3.208.555	3.209.379	4,81%	0,03%
- Benefícios Concedidos	2.906.192	3.112.138	3.112.298	7,09%	0,01%
- Benefícios a Conceder	155.177	96.417	97.081	-37,87%	0,69%
RESULTADOS REALIZADOS	2.117.575	1.806.601	1.847.537	-14,69%	2,27%
- SUPERAVIT TÉCNICO ACUMULADO	2.117.575	1.806.601	1.847.537	-14,69%	2,27%
- Reserva de Contingência	765.342	802.139	802.345	4,81%	0,03%
- Reserva para Revisão de Planos	1.352.233	1.004.462	1.045.192	-25,72%	4,05%
FUNDOS	574.370	580.485	586.920	1,06%	1,11%
- Fundo de Cobertura Anti-Seleção de Riscos	191.124	192.421	193.745	0,68%	0,69%
- Fundo Administrativo Previdencial	340.585	346.383	352.013	1,70%	1,63%
- Fundo de Reserva de Garantia	7.794	8.133	8.390	4,35%	3,16%
- Fundo de Cobertura do Resíduo de Saldo Devedor	938	947	952	0,96%	0,53%
- Fundo de Cobertura de Financiamento Imobiliário	33.929	32.601	31.820	-3,91%	-2,40%
TOTAL DO PASSIVO	7.399.745	7.399.943	7.541.240	0,00%	1,91%